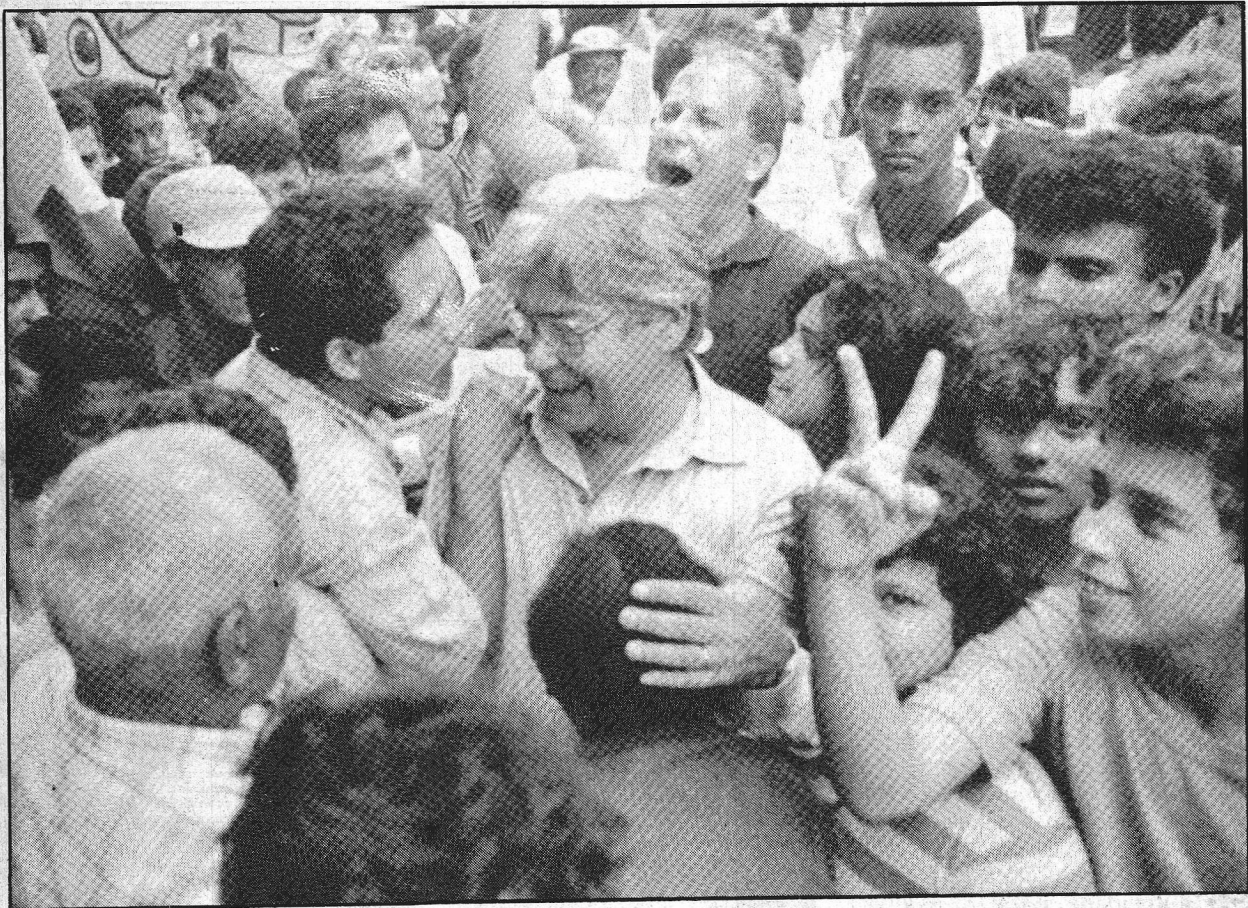




Covas falou para milhares de pessoas ontem em Juazeiro e driblou as vaías dos petistas

Em seu maior comício, Covas cala os petistas

Juazeiro (CE) — No maior comício de sua campanha até agora, reunindo em torno de 70 mil pessoas em Juazeiro (CE), o candidato do PSDB, senador Mário Covas, criticou diretamente, pela primeira vez, um adversário na disputa: O PT. O motivo foi a manifestação de um grupo de quase 50 pessoas gritando “Lula, Lula” durante o comício. Covas perdeu a calma e disse:

“Eu não vou admitir que safado nenhum grite para mim. Não fui cassado para permitir que pessoas ficassem pulando como macacos nos comícios. Estou cansado de ver esse PT fazer isso”.

Até então, as críticas de Covas eram indiretas. Ele falava em

“certas pessoas que prometiam coisas e ao chegar à prefeitura de São Paulo faziam outra”, numa referência à Luiza Erundina, do PT. Mas nunca citava diretamente o adversário.

Num mesmo dia de visitas e comícios no Ceará, Mário Covas viu-se obrigado a enfrentar grupos de manifestantes do PT em seus comícios em duas cidades — primeiro em Sobral e à noite em Juazeiro. No meio da multidão que assistia ao comício em Juazeiro era fácil a identificação dos adeptos da candidatura de Lula. Em nenhum momento houve agressões físicas.

Mário Covas dedicou a maior parte de seu discurso a críticas ao PT. Enquanto os jovens insistiam em gritar o nome do candi-

dato Lula, Covas afirmou:

“É bom parar de gritar para ser sério pelo menos uma vez na vida. Vocês gostam de atrapalhar porque não gostam de trabalhar. São vagabundos. É bom aprender um pouco e ensinar o candidato de vocês.

O discurso de Covas agradou o anfitrião, o governador do Ceará, Tasso Jereissati. No aeroporto da cidade, quando Covas embarcava de volta a São Paulo, Tasso comemorava com assessores:

“Ele levantou toda aquela praça” disse, ao comentar a reação de apoio do público a partir do momento em que enfrentou os manifestantes do PT. Tasso Jereissati também criticara o PT em seu discurso.